



Junei Martins de Melo

jornalista - Reg. 0011313 - DF



Apaixonado por comunicação e jornalismo, iniciei minha jornada na área de comunicação na Base Aérea de Brasília, onde desenvolvi habilidades em escrita e leitura de informes militares. Fui escolhido em uma seletiva para locutor da 98 FM de Unaí; e posteriormente atuei na extinta TV Unaí; e na TV Rio Preto. Com mais de 20 anos de experiência, atualmente estou como Assessor de Comunicação Social e Relações Pública da Prefeitura de Unaí; e mantenho uma atuação ativa como jornalista freelance.

Formação Acadêmica

Graduado em
Direito pela Factu, em 2008.

Experiência Profissional

- Assessor de Comunicação, Prefeitura de Unaí: Encarregado da estratégia de comunicação da prefeitura, incluindo a coordenação de campanhas de mídia.
- Vereador, Câmara Municipal de Unaí (2001-2004, 2005-2008): reconhecimento pelo Jornal "O Estado de Minas".
- Escrivão da Polícia Civil do Distrito Federal, Aposentou-se por tempo de serviço em 2015: Destaque pela Academia de Polícia e pela delegacia onde era lotado.
- Jornalista e Apresentador, TV Rio Preto: Produção de diversos conteúdos jornalísticos e programas de entretenimento.

Habilidades

- Comunicação eficaz
- Didática
- Cortesia e imparcialidade na comunicação

Projetos e Realizações

- Produção de conteúdo jornalístico para jornais locais na década de 90 e início dos anos 2000.
- Apresentação do programa de talk-show "Câmera Aberta" por 8 anos.

Interesses

Focado em compartilhar conhecimento, tenho um profundo interesse em temas como gestão do tempo, produtividade e liderança.

Informações Adicionais

- Cristão, a fé ocupa um lugar central em minha vida.



FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE UNAÍ-MG (FACTU)

JUNEI MARTINS

Cerimonialista

Na comunicação ele joga em várias posições, e com sucesso. E como cerimonialista ele é um show. Conheça um pouco mais sobre o nosso homenageado.

O GAROTO, O BERÇO E O RÁDIO

Início da década de 70, eles "moravam na roça", não necessariamente na roça/lavoura, mas era assim, que naquela época, definiam o local de residência dos unaienses que não moravam na cidade.

O filho de Antônio e Maria - era assim que a mãe, dona Conceição, gostava de ser chamada, afinal chamava-se Maria da Conceição Faria - mas todo mundo a chamava de "dona Conceição", ou "Bida", seu apelido de infância.

Bem, voltemos ao garoto, o filho de Antônio e Maria. Ele vivia sua primeira infância na rotina de uma vida rural, simples. O pai "tocava roça à meia", sabem o que é isso?

Entre os eventos típicos daquela época, vivem hoje, em sua memória, a recordação de suas noites, ainda no berço, que tinham como companhia o rádio de pilha da família, quando tinha pilha.

Sim ele pegava no sono ouvindo a única opção disponível: rádio AM. O locutor da época, Zé Bêto...

PRIMEIRO INSIGHT

Não, ele não imaginava que só viria a saber o que é um "insight" 37 anos depois, mas foi isso que ele experimentou, bem no dia que completou 7 anos de idade.

Agosto, mês quente, e de muito vento... O garoto caminhava por trilhas no interior de floresta, o canto dos passaros e o ruído do vento compunham a trilha sonora daquela caminhada natalícia. A mando de seu pai se deslocava até a casa de um vizinho, não se recorda pra quê.

Bem, entre uma passada e outra, em sua mente fervilhavam pensamentos sobre o futuro, e sobre o que seria quando crescesse.

De repente, algumas frases do locutor Zé Bêto, passaram a habitá-lo e sua mente. Ele começou a pronunciar as frases em voz alta:

Fala Zé!

Falo, falo sim, pela Rádio Record de São Paulo, esse é programa Jôia Fantástica, Classe A.

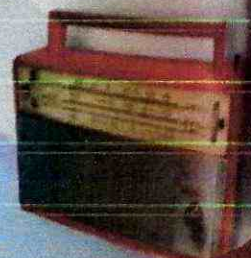
A criar novas frases, no entanto sua locução infantil não avançava para além de poucas palavras...

Em seu pensamento inocente e infantil: "se eu conseguisse falar mais, por mais tempo, eu poderia trabalhar com isso quando eu crescer..."

O GAROTO CRESCER, E VIROU MENINO

Um menino, é assim que, o hoje 50ENTA Junei Martins, irmão de Genesia, Julvânia e Juenes, marido da Bety, e pai do Filipe e Luomila, se sente ao praticar sua paixão primeira: a comunicação. Seja na forma de locução, redação de textos, apresentação de TV, reportagens em áudio, escritas, ou televisivas, criativos para internet e redes sociais, palestras e similares.

Atualmente, uma das frases que mais frequentam sua mente, não são mais os antigos chavões do Zé Bêto, mas ainda tem a ver com comunicação. "Ele parece pinto no lixo", quem a pronuncia é a esposa Elizabety, ao observá-lo trabalhar em comunicação. Isso vinda o clichê: "Quem faz o que gosta, não trabalha se diverte!".







CÂMARA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG

O conteúdo das fls de n.º 9, 10, 11 e 12 não pode ser divulgado por força de vedação legal contida no inciso IV do artigo 32 da Lei Federal n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011.